

NO PAÍS DO FAZ DE CONTA

Moradores sofrem com falta de passarela

Estrutura não estava presa aos pilares de sustentação

Engenheiro aponta falha e afirma que projeto de passarela não foi bem concebido

O especialista em engenharia de segurança Jaques Sherique, diretor do Clube de Engenharia e consultor do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea), disse ontem que não havia qualquer amarração da estrutura da passarela nos pilares de sustentação. O técnico, que esteve pela manhã no local do acidente, chegou à conclusão a partir do pedaço da estrutura que ficou intacto.

— A passarela estava só apoiada e não deveria. Tinha que estar amarrada nos pilares com o que a gente chama de "elementos de ancoragem". Ela simplesmente foi apoiada sobre meia cabeça do pilar. É um projeto mal

concebido — avaliou o especialista.

A prova maior da falta de uma fixação, de acordo com ele, é que os pilares de sustentação não sofreram qualquer abalo com a colisão.

— Como pode a passarela cair e os pilares não se moverem? — questionou.

Ainda segundo o engenheiro, além da falta dos "elementos de ancoragem", a passarela da Linha Amarela tem pilares intermediários que sustentam dois módulos da estrutura.

— Com isso, o trecho levado pelo caminhão estava apoiado apenas em meia cabeça do pilar. Já a passarela seguinte é mais segura por não tem pilares intermediários e é totalmente apoiada no pilar da rampa de acesso — explicou Sherique, referindo-se à passarela próxima da saída 3 da via expressa. ●

GABRIEL DE PAIVA



Estrutura. Engenheiro Jaques Sherique observa pedaço intacto da passarela